

1. O Período Colonial

- **A ocupação do território:** Durante o período colonial, o Ceará foi ocupado pelos portugueses, que se depararam com as disputas territoriais contra os nativos, os índios, que resistiam à invasão e à colonização.
- **Disputas entre nativos e portugueses:** Houve resistência dos indígenas à chegada dos portugueses, que buscavam explorar as terras para a produção de riquezas.
- **Acesso à terra: Sesmarias:** O sistema de sesmarias foi utilizado pelos portugueses para distribuir terras entre os colonos, principalmente para a prática da agricultura e pecuária.
- **A economia pecuária:** A criação de gado foi uma das principais atividades econômicas da época, impulsionada pelas sesmarias, que permitiram a expansão das terras utilizadas para a pecuária.

2. O Período Imperial

- **O Ceará na Confederação do Equador:** Durante o período imperial, o Ceará foi um dos estados que participou da Confederação do Equador (1824), um movimento separatista contra o governo central imperial.
- **Importância da economia do algodão:** O Ceará se destacou na produção de algodão, que se tornou uma das principais fontes de riqueza e de comércio no estado.
- **A escravidão negra no Ceará:** Como em outros estados do Brasil, a escravidão no Ceará foi fundamental para o desenvolvimento da economia, com o trabalho forçado de negros nas plantações de algodão e outros produtos agrícolas.

3. O Ceará e a “República Velha”

- **A política oligárquica:** Durante a República Velha (1889-1930), o Ceará foi marcado por uma política oligárquica, dominada por grandes fazendeiros e coronéis.
- **Coronelismo e clientelismo:** O sistema de coronelismo, no qual os coronéis (líderes locais) controlavam as votações e a política local, e o clientelismo, onde favores e apoio político eram trocados por votos, marcaram o cenário político do estado.
- **Movimentos sociais religiosos e “banditismo”:** No contexto social e político da época, surgiram movimentos religiosos e o fenômeno do

"banditismo", com figuras populares como Lampião, que se tornaram símbolos de resistência social.

4. O Período 1930/1964

- **O Ceará durante o Estado Novo:** O Ceará, assim como o resto do Brasil, passou por transformações políticas durante o governo de Getúlio Vargas, marcado pelo Estado Novo (1937-1945), com repressão e centralização do poder.
- **Repercussões da redemocratização:** Após o fim do Estado Novo, o Brasil viveu um período de redemocratização, e o Ceará também sentiu as repercussões desse processo, com transformações políticas e sociais no estado.
- **"Indústria da seca":** Durante esse período, o Ceará enfrentava a seca, e políticas como a criação do DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca) e da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) foram implementadas para tentar mitigar os efeitos da seca no estado.

5. Os Governos Militares e o “Novo” Coronelismo

- **Os governos militares (1964-1985):** Durante o regime militar, o Ceará passou a ser marcado por repressão política e censura, mas também por um processo de modernização econômica.
- **O “novo” coronelismo:** O fenômeno do coronelismo, que ainda perdurava nas áreas rurais do estado, se adaptou ao novo contexto político, com a inserção de políticos alinhados com o regime militar, consolidando uma nova forma de controle político.
- **A "modernização conservadora":** O processo de modernização conservadora promovido pelos militares trouxe transformações econômicas no Ceará, mas também mantinha um forte controle político e social.

6. A “Nova” República

- **Os “governos das mudanças”:** Após a redemocratização e o fim do regime militar em 1985, o Ceará passou a viver uma nova fase política com os chamados "governos das mudanças", com ênfase na democratização, nos direitos humanos e nas mudanças sociais.